



GERMINAÇÃO DE MUDAS DE *C. FAIRCHILDIANA* R. A. HOWARD MEDIANTE DIFERENTES VOLUMES DE ÁGUA NO SUBSTRATO

ÍTALO FELIPE NOGUEIRA RIBEIRO; ALAN OLIVEIRA DE MATOS; CLEVERSON AGUEIRO DE CARVALHO; EVANDRO JOSÉ LINHARES FERREIRA

Introdução: A espécie *Clitoria Fairchildiana* R. A. Howard, popularmente conhecida como sombreiro, apresenta potencial para ser utilizada na recuperação de áreas degradadas e na arborização urbana, no entanto, há uma escassez de informações sobre sua curva de embebição e testes de germinação, o que pode comprometer a produção de mudas da espécie. **Objetivo:** Este trabalho teve por objetivo avaliar a germinação das sementes de sombreiro diante de diferentes volumes de água no substrato papel. **Materiais e métodos:** O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes Florestais da Fundação de Tecnologia do Acre. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado nos volumes de água de 2,0; 2,5; 3,0 e 3,5 vezes a massa seca do papel, em condições controladas de temperatura (30 °C). Avaliou-se a porcentagem de germinação, o índice de velocidade de germinação (IVG) e o tempo médio de germinação (TMG). Foi realizada a observação da curva de embebição durante 180 horas, identificando-se um padrão trifásico de absorção de umidade. **Resultados:** Os dados obtidos indicaram que os tratamentos com 2,5 e 3,0 vezes a massa seca do papel apresentaram os melhores resultados, com uma taxa de germinação de 90%, IVGs de 2,66 e 2,67, e TMGs entre 8,5 e 8,6 dias, respectivamente. Isso sugere que uma quantidade moderada de água favorece a germinação eficiente das sementes de sombreiro, enquanto volumes menores ou maiores são menos eficazes. **Conclusão:** O estudo concluiu a relevância de ajustar o volume de água para a germinação das sementes de sombreiro, fornecendo informações para a implementação de práticas de plantio que maximizem a germinação.

Palavras-chave: **PRODUÇÃO DE MUDAS; SILVICULTURA; SEMENTES FLORESTAIS; SOMBREIRO; TEOR DE UMIDADE**